



ANÁLISE MACROSCÓPICA HEPÁTICA E ESPLÊNICA DE CÃES INFECTADOS POR *Leishmania infantum* NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRASIL

Maria Railma Vieira de FREITAS^{1*}; Marcos Antônio Jerônimo COSTA²; Felipe Eduardo da Silva SOBRAL³

¹Bióloga/Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

²Graduado em Biologia/Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Mestre em Ciências Biológicas/UFPB; Doutor em Ciências Biológicas/UFPB; Professor Titular/Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

³Graduado em Medicina Veterinária/Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Mestre em Sistema Agrossilvipastoril no Semi-Árido/UFCG; Médico Veterinário autônomo e na Unidade de Controle Populacional de Cães e Gatos pela Prefeitura Municipal de João Pessoa (UCPCG/PMJP); Professor no curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU-PB), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

*Autor para correspondência: E-mail: railmabio@gmail.com

A leishmaniose visceral (LV) é considerada o tipo mais grave dentre as leishmanioses. O agente etiológico é a *Leishmania infantum*, transmitido entre hospedeiros vertebrados por meio do inseto, *Lutzomyia longipalpis*, sendo os cães os principais reservatórios urbanos. As leishmanias são parasitas intracelulares obrigatórios que se reproduzem por divisão binária no interior das células do Sistema Fagocítico Mononuclear. O objetivo deste trabalho foi verificar as alterações morfológicas do baço e do fígado de cães acometidos por LV. Esse trabalho foi realizado no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de João Pessoa Paraíba. Foram avaliados 30 cães, 25 com característica reagente para a imunofluorescência indireta e 05 não reagente, e agrupados em 03 grupos: sintomáticos, assintomáticos e controle. Após o procedimento eutanásico, foram tomadas as medidas externas das carcaças, necropsias e avaliações de baço e fígado e realizado à análise macroscópica destas vísceras: peso, coloração, textura e presença de lesões superficiais. A análise cadavérica evidenciou que, o peso relativo do fígado e o escore corporal dos animais apresentaram diferença estatística significativa entre os grupos estudados. 75% do grupo dos reagentes apresentaram fígados normais, 17% fígados anêmicos e 8% um quadro de congestão ou hiperemia. No baço 15% apresentavam-se normais, 18% anêmicos com hemorragias, 33% exclusivamente anêmico e 34% congestos com hemorragias. De acordo com os resultados é possível concluir que mesmo os animais sem nenhuma sintomatologia aparente (assintomáticos) apresentaram comprometimento visceral. Além disso, o baço é o órgão que apresenta mais injúrias superficiais, como hemorragias, congestão e anemia.

Palavras-chave: Baço; Cachorro; Calazar; Fígado; Leishmaniose visceral.